

## **ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) COMO BASE PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.**

**Título da Sessão Temática:** *Políticas Públicas e Assistência Social*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação a Pesquisa

### **RESUMO**

O artigo objetiva apresentar um dos espaços sócio ocupacionais que os assistentes sociais podem atualmente e que faz parte da Política de Assistência Social que é o CRAS. Buscamos apresentar a instituição como se organiza, os recursos que conta, tipos de demandas que atende, como observa e acompanha essas demandas, o perfil dos usuários e conhecer as propostas de intervenção do profissional e como se utiliza os dispositivos das nossas normativas.

**Palavras-chave:** Política Pública. Assistência social. Prática Profissional. CRAS.

### **INTRODUÇÃO**

#### **QUANDO INICIOU O PROCESSO**

A Assistência Social é uma Política Pública prevista na Constituição Federal de 1988 no artigo 203, Título VIII, Capítulo II, seção IV e é regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), constituindo-se como uma das áreas de trabalho de assistentes sociais. Compreende-se que Assistência Social é um segmento autônomo da Seguridade Social, que atende pessoas vulneráveis, e presta assistência aquelas que tem maiores necessidades, sem exigir deles qualquer contribuição à Seguridade Social.

A Assistência Social é muitas vezes confundida com o Serviço Social e dessa maneira reduz a identidade profissional, gerada por divisão social, regional e internacional do trabalho, a Assistência Social tem um envolvimento com as Políticas Públicas e entidades privadas, onde muitas não contam com os assistentes sociais, devido a isso não se deve ser confundido Assistência Social com Serviço Social.

O Serviço Social atua de acordo com seu código de ética e também trabalha com a lei de regulamentação, por onde o assistente social deve seguir, a profissão, também se baseia

nos direitos e deveres, desta maneira o profissional da área terá uma boa atuação. A interdisciplinaridade na Política de Assistência Social abrange grandes desafios da profissão dos assistentes sociais ao decorrer de suas demandas na prática desses profissionais. Fazem também que vários profissionais se unam para resolução de processos sociais, e de maneira interdisciplinar também atuando sobre o processo de trabalho, na ação de política de assistência social, a vulnerabilidade, e os riscos sociais de acordo com o problema de cada área.

O CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) é uma unidade de base territorial onde há uma estruturação da política de Assistência Social, onde trabalham com orientação a famílias, com áreas de vulnerabilidade social e serviços de socioassistenciais. Para finalizar, fizemos uma entrevista com a diretora e também assistente social do local, onde conversamos e podemos ver, a grande e dura realidade do CRAS, uma das assistências sociais, mostrando tanto a estrutura interior do local, onde recebem as pessoas que precisam da assistência, mas também falamos como se age exteriormente, no atendimento domiciliar quando se é preciso.

## **METODOLOGIA**

No CRAS Jacarecanga vemos um espaço organizado, mas ao mesmo tempo um local pequeno para grande demanda, onde acompanha oito bairros próximos ao local.

Neste local vemos diversos tipos de público, mas infelizmente a dificuldade para atender mais pessoas que precisem, a demanda é grande para o suporte ser pouco, eles atendem e direcionam o público as suas necessidades, por mais que sua função seja o foco a “família”, designar crianças a escola, usuários de drogas aos CAPS, idosos a atendimentos a postos de saúde e oficinas, famílias necessitadas a cesta básica, diversos tipos de trabalho é ofertado em apenas um local para o público carente, onde são bem assistidos. Infelizmente a procura é grande para o pequeno estabelecimento direcionado ao público carente. Houve apenas uma visita onde nós alunos passamos uma tarde para ver como acontece o trabalho prestado pelo CRAS Jacarecanga com a Diretora do local, antes de acontecer a visita procuramos conversar com a diretora da localidade e ela nos passou o dia e horário que poderíamos fazer a visita para que nenhum funcionário seja atrapalhado em seu local e horário de trabalho, tendo em vista a grande quantidade de serviço eles tem por conta da demanda do local. Este método de visita é constante para alunos do curso Serviço Social para que haja conhecimento de locais de trabalho onde há a prática da profissão, onde vemos que teoricamente é passado pelas professoras mas

que no prático há uma grande diferença vivida. O prático é mais eficaz e trata diretamente com o ser humano, nos fazendo entender a vida deles além da teoria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado dessa pesquisa trás bastante realidade no que o povo vivência nos dias de hoje, a grande dificuldade com o acesso ao direitos públicos ainda é a tecla que mais se bate, por as pessoas terem pouco acesso e poucos profissionais para que possam atender este público tão carente de seus próprios direitos. Esta vivência trás fome de luta para que nós alunos possamos lutar ainda mais pela causa da assistência pública.

Vemos que há a carência de diversas coisas e procedimentos ainda serem realizados, mas que nada será impossível se tiver luta para com a causa. As milhares de pessoas que o CRAS Jacarecanga atende é bastante carente de diversos atendimentos, e o pouco que se tem ainda não é suficiente para atender este público tão carente de direitos e oportunidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita proposta pela disciplina Prática IV nos possibilitou relacionar a teoria com a prática, observa a atuação do profissional que atua na prestação de serviço socioassistenciais. Esse confronto da realidade imaginada e a realidade de fato, foi onde podemos perceber que o assistente é fundamental no desenvolvimento de ações e o seu papel interventivo frente as demandas e desafios impostos pela sociedade. O trabalho para acompanhar as famílias referenciadas ao CRAS e identificar as pessoas que ainda estão fora do acesso, fazer visitas e diagnostica as necessidades.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Cfess**, Serviço Social, assistência social, assistente social: você sabe a diferença?

Quinta, 02 Jun. 2016. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1267>>  
ADJUNTO, Diogo e WERKEMA, Rafael. **Cfess**, Brasília, 12 mar. 2009 Cartilha Intitulada “**Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais e na Política de Assistência Social.**”  
Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/suas/>> Acesso em. 12 de março  
...<<http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha CFESS Final Grafica.pdf>>

\_\_\_\_\_. **Cfess**; Conselho Federal de Serviço Social - Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Brasília, 1992.

YAMANOE, M. C. P. ; **A Relação Trabalho e Educação na Sociedade Capitalista**: alguns apontamentos sobre Educação Profissional. In:

ANPED SUL 2010 Formação, **Ética e Política**: Qual Pesquisa? Qual educação?, 2010, Londrina/PR. ANPESUL2010.Disponível em:

<[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2010/Educacao\\_e\\_Trabalho/Trabalho/02\\_05\\_35\\_A\\_RELACAO\\_TRABALHO\\_E\\_EDUCACAO\\_NA\\_SOCIEDADE\\_CAPITALISTA\\_ALGUNS\\_APONTAMENTOS SOBRE EDUCACAO\\_PROFSSIONAL.PdF](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2010/Educacao_e_Trabalho/Trabalho/02_05_35_A_RELACAO_TRABALHO_E_EDUCACAO_NA_SOCIEDADE_CAPITALISTA_ALGUNS_APONTAMENTOS SOBRE EDUCACAO_PROFSSIONAL.PdF)>

FRIGOTTO, Gaudêncio; **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**; **Revista Unioeste**; vol. 10; n. 01; 2008. Disponível em: <<http://Revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143/3188>>